

# SP transformado a partir de ruas e prédios históricos

Projeto reformula centro da capital paulista

Clayton Castelani (Folhapress)

O largo da Misericórdia é formado pela confluência de algumas das primeiras ruas da cidade de São Paulo, ladeadas por lotes assimétricos e topografia ligeiramente irregular no Centro Histórico. Adaptados a essas características, prédios construídos em diferentes períodos criam um traçado singular.

Entre as ruas José Bonifácio e Quintino Bocaiúva, o edifício Triângulo é um exemplo de adaptação ao terreno. O prédio de 1955 projetado por Oscar Niemeyer tem laterais arredondadas, proporcionando esquinas mais amplas que facilitam a fluidez de pedestres.

Proibido para carros particulares desde a década de 1970, o arruamento preserva características favoráveis à permanência de público que remetem à época em que o local atraía a população em busca de água potável oferecida pelo chafariz construído em 1792 pelo arquiteto Joaquim Pinto de Oliveira, o Tebas.

O que se vê no lugar atualmente, porém, é um precário banco de concreto instalado sem sombreado. Em dias de calor intenso, quem passa pelo local busca abrigo sob o toldo de uma banca de jornais. Cenário que poderia ser transformado em um ambiente convidativo com mobiliário urbano e arborização personalizados para aquele espaço, diz a professora de Arquitetura e Urbanismo da Escola da Cidade Danielle Santana.



Cinco projetos serão publicados até 24 de janeiro, véspera do aniversário da capital paulista

Intervenções simples e pensadas para aproveitar bons desenhos urbanos, assim como fluxos e dinâmicas consolidadas nesses locais, formam a base da proposta dela para o terceiro episódio da série Centro em Transição, que apresenta ideias para transformar a região central de São Paulo.

Cinco projetos serão publicados até 24 de janeiro, véspera do aniversário da capital paulista. Um minidocumentário consolidando as sugestões irá ao ar nessa data. Já foram publicadas propostas para requalificações do parque Dom Pedro 2º e de um roteiro de museus no Bom Retiro.

Presidente do Instituto dos Arquitetos do Brasil em São Paulo e integrante do Conselho Municipal de Preservação do Patrimônio, Danielle escolheu o largo da Misericórdia para exemplificar seu projeto devido à relevância histórica e cultural das edificações e monumentos do local, inclusive aqueles que já não existem mais.

“É um espaço significativo para discutir a cidade, desde o apagamento histórico da população negra até os fluxos e dinâmicas atuais. Um espaço onde existia o chafariz do Tebas, o primeiro arquiteto negro da cidade”, diz Danielle.

Ela explica que, embora o entroncamento de vias tenha se mantido como importante local de passagem de pedestres, a retirada do chafariz nos anos 1880 eliminou um elemento que fazia da área um ponto de encontro.

Nas últimas décadas, a desativação de escritórios e a diminuição do comércio de rua também fizeram minguar o fluxo de transeuntes.

Empreendimentos recentes indicam, porém, que o lugar reúne atrativos para a reversão desse cenário. Um exemplo é a Casa de Francisca, que há quase uma década funciona no Palacete Tereza Toledo Lara.

**ES: Sementes da Mata Atlântica entregues**

A Fazenda Experimental do Instituto Capixaba de Pesquisa, Assistência Técnica e Extensão Rural (Incaper), em Venda Nova do Imigrante, ganhou recentemente uma Área de Coleta de Sementes com Matrizes Selecionadas (ACS-NM).

A iniciativa vai possibilitar, a partir de 2027, o fornecimento de sementes nativas da Mata Atlântica para agricultores capixabas que queiram implantar ou ampliar Sistemas Agroflorestais (SAFs), que combinam o cultivo de espécies florestais com culturas agrícolas, promovendo produção de alimentos e conservação ambiental.

O projeto é desenvolvido em parceria com a Universidade Federal do Espírito Santo (Ufes), sob coordenação da professora Cristiane Coelho de Moura, e conta com financiamento da Fundação de Amparo à Pesquisa e Inovação do Espírito Santo (Fapes).

A expectativa é atender produtores rurais de diferentes perfis e escalas, que demandem sementes tanto para a implantação ou ampliação de agroflorestas quanto para o cumprimento da legislação ambiental, especialmente no que se refere às Áreas de Preservação Permanente (APPs) e à Reserva Legal.

A Área de Coleta de Sementes foi implantada em 2025, em um fragmento florestal de cerca de 32 hectares, onde foram selecionadas árvores matrizes com potencial para uso produtivo e ambiental.

Entre elas estão o pau-jacaré (*Piptadenia gonoacantha*), angico-vermelho (*Anadenanthera colubrina*), canela-preta (*Nectandra membranacea*), pau-pereira (*Platycyamus regnellii*), garapa (*Apuleia leiocarpa*), pata-de-vaca (*Bauhinia forficata*), sapucaia (*Carpotroche brasiliensis*), além de espécies ameaçadas de extinção, como o palmito-juçara (*Euterpe edulis*) e o jequitibá-rosa (*Cariniana estrellensis*).

A coleta de sementes já começou, mas, neste primeiro momento, está voltada às análises laboratoriais. Segundo a pesquisadora do Incaper Alessandra de Lima Machado, esses estudos avaliam viabilidade, tolerância ao armazenamento e qualidade fisiológica do material.

## Carretão do Pet Vida leva serviços de bem-estar animal a municípios do ES

A Secretaria do Meio Ambiente e Recursos Hídricos (Seama) realiza, neste mês de janeiro, ações do Programa Estadual de Bem-Estar Animal – Pet Vida nos municípios de Pedro Canário e Conceição da Barra, levando o Carretão do Pet Vida com serviços gratuitos de castração, microchipagem e vacinação de cães e gatos, em parceria com as prefeituras municipais.

Em Pedro Canário, serão ofertadas castrações com microchipagem e vacinação para cães e gatos, enquanto em Conceição da Barra a vacinação contemplará cães e gatos e a castração será destinada exclusivamente a gatos. E as atividades têm início nesta quarta-feira (14) e seguem até a sexta-feira (16), em Pedro Canário, na Lagoa Augusto Ruschi. Já



Vacinação é destinada a cães e gatos com seis meses ou mais

em Conceição da Barra, a ação será realizada nos dias na segunda-feira (19) e na terça-feira (20), na Praça Adelar Xavier (antiga Praça do Carioca), na sede do município.

O atendimento segue os critérios definidos pela Portaria Seama nº 006-R/2025, com prioridade para animais errantes, de tutores inscritos no CadÚnico, de protetores independentes,

que vivem no entorno de áreas de preservação ambiental e pertencentes a povos originários e comunidades tradicionais.

Cada animal castrado recebe microchip de identificação, roupa pós-cirúrgica ou colar elizabetano e medicação completa para o pós-operatório, garantindo segurança e qualidade no atendimento. A vacinação é destinada a cães e gatos com seis meses de idade ou mais, sendo que, por questões técnicas e de segurança, a castração e a vacinação não podem ser realizadas no mesmo atendimento.

Para o secretário de Estado do Meio Ambiente e Recursos Hídricos, Felipe Rigoni, a iniciativa reforça o compromisso do Governo do Estado com a saúde pública e o cuidado com os animais.